



ISBN 978-85-66836-15-8

ESPACIALIZAÇÃO DE FERRUGEM ASIÁTICA DA SOJA (*Phakopsora pachyrhizi*) NAS SAFRAS 2014-2015, 2015-2016 e 2016-2017 NO ESTADO DE MATO GROSSO. Spatial analysis of Asian soybean rust on seasons 2014-2015, 2015-2016 and 2016-2017 at State of Mato Grosso. VENDRUSCULO, L.G.¹ e MIGUEL-WRUCK, D.S.². ¹Embrapa Informática; ²Embrapa Agrossilvipastoril, Rodovia MT 222, Km 2,5, C.P. 343, CEP 78.550-970, Sinop-MT, dulandula.wruck@embrapa.br.

Este trabalho teve como objetivo mapear e caracterizar ocorrências de ferrugem asiática, nas safras de 2014/2015, 2015/2016 e 2017/2017, no Estado de Mato Grosso, utilizando sistema de informação geográfica e adicionalmente verificar se houve aumento quantitativo das ocorrências e se estas ocorrem de maneira agrupada. Os dados analisados neste trabalho originaram-se do “Raio-x da Safra”, um evento técnico promovido pela Associação de Produtores de Soja e Milho do Mato Grosso (Aprosoja-MT) e parceiros institucionais incluindo a Embrapa e IMEA. A frequência de ocorrência de ferrugem nas safras foi: safra de 2014/2015 considerando 387 propriedades foi de 277. Na safra de 2015/2016 considerando 448 propriedades, foi de 249. Por fim, na safra de 2016/2017 considerando-se 420 propriedades, a ocorrência de ferrugem foi de 324. A ferrugem foi relatada em 71,6% das 387 propriedades visitadas na safra de 2014/2015 totalizando 54 municípios. Este índice diminuiu na safra de 2015/2016 alcançando 55,6% dos 448 questionários aplicados nas propriedades que foram distribuídas em 50 municípios. Este valor ampliou-se novamente na safra de 2016/2017 alcançando 62 municípios e 77% dos relatos em propriedades. A distribuição espacial da ferrugem envolve as regiões: central, oeste e leste do estado em ambas as safras. Todavia em 2015/2016 há mais relatos na região norte dos municípios visitados. Em relatos de 2016/2017 o padrão espacial de ocorrência se mantém, entretanto, com um aumento em municípios do sudeste do estado. O município com maior incidência da ferrugem na safra de 2014/2015 foi Primavera do Leste (n=22) seguido de Sorriso (n=20). Sorriso (n=22) e Brasnorte (n=16) foram os municípios de maior frequência de relatos na safra de 2015/16 e finalmente na safra de 2016/2017 os municípios de Campo Verde (n=22) e Sorriso (n=17) foram apontados como de maior frequência.

Palavras-chave: Espacialização; Ferrugem da soja

Agradecimentos: FAPEMAT/IMEA/APROSOJA